



## Robótica, Automação e Inteligência Artificial: O Futuro da Defesa em Debate na Eurodefense

No passado dia 30 de abril, as instalações da Eurodefense Portugal acolheram mais uma sessão no âmbito da edição de primavera do seu estágio académico, coordenado pelo Coronel Ph.D. Agostinho Cunha. Nesta sessão, os estagiários reuniram-se para discutir um dos temas mais prementes da atualidade tecnológica e estratégica: "**Robótica, automação e Inteligência Artificial: Benefícios e desafios**".

A palestra foi proferida pelo **Eng. Luís Marques**, que desempenha funções como *Strategic Account Technology Strategist* na **Microsoft**, focando-se no setor da Energia, ajudando organizações a desbloquear valor através da IA e da transformação digital.

A sessão foi desenhada para um público diversificado, composto pelos 16 alunos do estágio académico provenientes de várias universidades da região de Lisboa, com especial foco nas áreas da Ciência Política e Relações Internacionais, para quem o Eng. Luís Marques adaptou os conceitos complexos de IA e de automação a uma linguagem acessível, focando-se no impacto estratégico e nos desafios éticos e operacionais que estas tecnologias impõem à sociedade e à segurança global.

Durante as duas horas de exposição e debate, foram em especial explorados os benefícios da IA na otimização de processos e na criação de novos modelos de valor, referindo, nomeadamente:

- A necessidade de governança e ética no uso de algoritmos.
- A cibersegurança e a resiliência de infraestruturas críticas.
- A gestão da mudança nas organizações tradicionais.

Esta palestra iniciou o último ciclo de conferências do estágio académico, focado nas tecnologias emergentes e disruptivas, deixando pistas cruciais sobre como a inovação tecnológica continuará a moldar a arquitetura de defesa e a diplomacia nos próximos anos.